



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

Avenida dos Estados, 5001 · Bairro Bangu · Santo André - SP
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4996.7910/7983
gabinete.prograd@ufabc.edu.br

Ata nº 002/2016/Ordinária/CG

1 Ata da II Reunião Ordinária da Comissão de Graduação (CG), convocada para as catorze horas
2 do dia três de março de dois mil e dezesseis, na sala 312-1 do Bloco A da Universidade Federal
3 do ABC (UFABC), sita à Avenida dos Estados, 5001, Santo André, SP. A reunião foi presidida
4 pelo Pró-Reitor de Graduação, Professor José Fernando Queiruga Rey e pelo Pró-Reitor Adjunto
5 de Graduação, Professor Luciano Soares da Cruz, e contou com a presença dos seguintes
6 membros: Adriano Reinaldo Viçoso Benvenho, Coordenador do Curso de Bacharelado em
7 Física; Alberto José Arab Ollavarrieta, Vice Coordenador do Bacharelado em Ciências
8 Biológicas; Alberto Sanyuan Suen, Coordenador do Curso de Bacharelado em Ciências
9 Econômicas; Alexei Magalhães Veneziani, Coordenador do Curso de Bacharelado em
10 Matemática; Annibal Hetem Junior, Diretor do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências
11 Sociais Aplicadas (CECS); Antônio Gil Vicente de Brum, Coordenador *pro tempore* do Curso de
12 Engenharia Aeroespacial; Breno Arsioli Moura, Coordenador do Curso de Licenciatura em
13 Física; Carolina Moutinho Duque de Pinho, Coordenadora do Curso de Bacharelado em
14 Planejamento Territorial; Cristina Autuori Tomazeti, Representante do Curso de Engenharia de
15 Energia; Daniel Scodeler Raimundo, Vice Coordenador do Curso de Engenharia de Materiais;
16 Evandir Megliorini, Coordenador do Curso de Engenharia de Gestão; Fernanda Franzolin,
17 Coordenadora do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas; Fernando Luiz Cássio Silva,
18 Coordenador do Curso de Licenciatura em Química; Francisco José Brabo Bezerra, Coordenador
19 do Curso de Licenciatura em Matemática; Giulliana Mondelli, Vice Coordenadora pro tempore
20 do Curso de Engenharia Ambiental e Urbana; Harki Tanaka, Vice Diretor do Centro de
21 Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Giselle Cerchiaro, Coordenadora
22 do Curso de Bacharelado em Química; Juliana Kelmy Macário de Faria Daguano, Coordenadora
23 do Curso de Engenharia Biomédica; Luiz Antonio Celiberto Junior; Vice Coordenador do Curso
24 de Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica; Marcelo Bussotti Reyes, Vice Diretor
25 do Centro de Matemática Computação e Cognição (CMCC); Maria Cecília Leonel Gomes dos
26 Reis, Vice Coordenadora do Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H); Monael
27 Pinheiro Ribeiro, Coordenador do Curso de Bacharelado em Ciência da Computação; Murilo
28 Bellezoni Loiola, Representante do Curso de Engenharia de Informação; Paula Ayako Tiba,
29 Coordenadora do curso de Bacharelado em Neurociência; Paula Homem de Mello, Vice Diretora
30 do Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Pedro Galli Mercadante, Coordenador do
31 Bacharelado de Ciências e Tecnologias (BC&T); Renata Coelho, Representante Técnico-
32 Administrativa; Vinicius Moreira, Representante Técnico-Administrativo. **Ausências:** Estevão
33 Antonio de Lima Andrade, Representante Discente; Giorgio Romano Schutte, Coordenador do
34 Curso de Bacharelado em Relações Internacionais; Marília Mello Pisani, Coordenadora do Curso
35 de Licenciatura em Filosofia; Paulo Tadeu da Silva, Coordenador do Curso de Bacharelado em
36 Filosofia; Salomão Barros Ximenes; Bacharelado em Políticas Públicas; Victor Gabriel Osti
37 Antoniassi, Representante Discente. **Não votantes:** Deonete Rodrigues Nagy, Representante
38 Técnico-Administrativa; Fábio Willy Parno, Representante Discente CONSEPE; Harki Tanaka,
39 Vice Diretor do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS);
40 Leonardo J. Steil, Representante da Coordenação Geral dos Bacharelados Interdisciplinares;



41 Tatiana Hyodo, Sistemas de Bibliotecas. **Apoio administrativo:** M. Aparecida O. Ferreira e
42 Marcelo Sartori Ferreira, Secretários Executivos. Professor José Fernando cumprimentou a todos
43 e deu início à sessão às catorze horas e vinte e quatro minutos. **Informes do Presidente.** 1)
44 Professor José Fernando apresentou resposta ao questionamento do servidor Vagner Guedes,
45 chefe da Divisão Acadêmica do CECS, acerca da aprovação de projetos pedagógicos de curso e
46 da criação de disciplinas livres previstas em revisões de projetos, ainda que estes ainda não
47 tenham sido aprovados. Segundo a Resolução ConsEPE nº 140, em seu Art. 5º, § 4º, “As
48 alterações, a que se refere o caput deste artigo, deverão ser encaminhadas e analisadas pela
49 Comissão de Graduação em reunião extraordinária anual convocada pelo seu presidente, no
50 segundo quadrimestre letivo do ano, e só entrarão em vigor no ingresso de alunos no ano letivo
51 seguinte ao da sua aprovação”. Em 2014, começou o processo de revisão de PPCs. Os projetos
52 pedagógicos dos Bacharelados Interdisciplinares tinham um prazo definido para serem revistos.
53 No entanto, não se conseguiu discutir a revisão desses projetos na reunião extraordinária para
54 esse fim, no mês de julho. Diante dessa impossibilidade e de uma possível interpretação da
55 Resolução, entende-se que seria possível trazer as revisões dos projetos para as reuniões
56 ordinárias. O procurador federal foi consultado a esse respeito e informou que as revisões de
57 PPCs aprovadas em sessões ordinárias poderiam ser ratificadas numa sessão extraordinária.
58 Contudo, a implementação de um PPC só vigoraria para discentes ingressantes do ano seguinte.
59 Somente o PPC do BC&H incorreu nessa proibição, ofertando antes desse prazo três disciplinas
60 novas. Não interpretou como problema criar as disciplinas livres e ofertá-las. Porém, dois
61 aspectos devem ser respeitados: I) convalidação dessas disciplinas no PPC novo; II) atentar-se a
62 que o código da disciplina livre é diverso das outras a serem criadas como obrigatórias ou de
63 opção limitada, mas que se trata de disciplinas com mesmo conteúdo. Correr-se-ia o risco de
64 haver disciplinas no catálogo com o mesmo nome, com códigos diferentes. Passou a palavra à
65 servidora da ProGrad Ana Maria. Ela explicou que a Resolução acabou criando um impasse. Por
66 exemplo, a disciplina Fenômenos de Transporte será obrigatória, com código dessa categoria. Ao
67 se criá-la como disciplina de categoria livre, ela receberia outro código. Deve-se ou fazer a
68 convalidação no novo projeto, ou não se criar a disciplina na categoria livre. Professor José
69 Fernando ressaltou que um problema grave causado aos alunos para integralização é a questão
70 das convalidações nos projetos pedagógicos não serem claramente definidas. Ao tentar se criar
71 um algoritmo para automatizar o processo de contabilização de créditos, fica extremamente
72 difícil operacionalizá-lo. Isso faz com que a ProGrad tenha de mandar aos coordenadores de
73 curso o histórico do aluno para contabilização de créditos antes da colação de grau. A disciplina
74 Fenômenos de Transporte já consta do PPC de Engenharia de Gestão, que está na pauta do
75 ConsEPE. De qualquer forma, a proposta de criação dessa disciplina categorizada como livre
76 está no expediente e será discutida nesta sessão. Deve-se pensar sempre em viabilizar a execução
77 dos cursos e não criar qualquer tipo de código que não sirva para integralização, permitindo
78 computacionalmente a sua execução. **Informes dos membros:** 1) Professor Fernando Cássio
79 solicitou esclarecimento sobre estágios supervisionados em licenciatura. Não há em vigência
80 apólice de seguro coletiva sobre acidentes pessoais para alunos da UFABC. Existe uma
81 legislação estadual, em referência a uma lei federal, que obriga a IES a ter uma apólice de
82 seguros. No entanto, a universidade não está cumprindo essa obrigação. Geralmente, as escolas
83 não se atentam a essa normativa, exigindo o contrato, mas houve um caso de uma escola que o
84 cobrou. Professor José Fernando respondeu que a legislação estadual decretou a responsabilidade
85 da IES pela contratação do seguro, mas a lei federal versa outra coisa: no caso de estágio
86 obrigatório, a obrigação é da contratante e, alternativamente, a IES pode assumir essa
87 responsabilidade. Opinou que, no caso dos cursos de licenciatura, a UFABC teria de arcar com a

88 contratação do seguro, para que seus alunos possam se formar. Não há seguro vigente, porque a
89 contratação deste acontece como um processo de compra qualquer. Abre-se um processo e se
90 levanta um mapa de preços. Em 2015, os valores no mapa de preços aumentaram
91 vertiginosamente. A dotação orçamentária da ProGrad não arcaria com o valor. Estamos
92 tentando mudar a metodologia da abertura do processo, pois, da forma atual, teríamos
93 obrigatoriamente de contratar aquele com o menor valor dentre os concorrentes,
94 independentemente do valor, o que não significa se ter orçamento para tal. No entanto, esforços
95 estão sendo empreendidos para resolver essa questão. 2) Professora Paula Tiba levantou os
96 seguintes questionamentos: I) a Tatiana, servidora da biblioteca, em relação à permissão que os
97 docentes têm de retirar livros que não são do acervo disponível para empréstimo. Perguntou se é
98 possível limitar o acesso desses empréstimos especiais somente a docentes que ministrem a
99 disciplina. Tatiana respondeu que já há essa orientação para a retirada desse tipo de material.
100 Informou que irá averiguar a questão e retornará à professora Paula Tiba. II) questionou o
101 motivo da ausência do recebimento dos questionários de avaliação de disciplinas. Professor José
102 Fernando respondeu que só há uma servidora que cuida desse processo e ela está afastada para
103 tratamento de saúde. Faz algum tempo que medidas estão sendo tomadas, visando a aumentar
104 participação na avaliação. O intuito é vincular sua realização aos primeiros quinze dias do
105 quadrimestre, durante os quais a retirada de um documento por parte dos alunos estaria
106 condicionada à avaliação. Foi acertada com o NTI, para o 3º quadrimestre de 2016, a
107 implantação desse condicionamento. No formulário do aluno, foi separada a avaliação em
108 pequenas questões, para que seja um processo mais simples. Sobre outros aspectos que serão
109 avaliados, serão usadas informações do perfil do aluno. Haverá também avaliação de disciplinas
110 pelo professor. Esses são procedimentos para aperfeiçoar a gestão. Depois, resultados serão
111 discutidos com Comissão Permanente de Avaliação e, se os membros da CG solicitarem, os
112 resultados poderão ser apresentados numa sessão. III) solicitou à coordenação do BC&T,
113 estabelecimento de critérios acerca da alocação de disciplinas desse BI. As disciplinas não
114 alocadas por coordenadores de curso acabam alocadas por coordenadores de disciplinas. Por
115 exemplo, a disciplina de Projeto Dirigido, cuja responsabilidade transita entre os três centros,
116 não possui critério de seleção. Pediu que fosse dada prioridade de alocação para as coordenações
117 de curso. 3) Professora Paula Mello demonstrou preocupação com alocação de verba para
118 ProGrad pela Universidade. Ter verba suficiente para seguro é muito importante. Além disso, foi
119 publicada portaria do Ministério do Planejamento restringindo a locação de veículos, em especial
120 para alunos que fazem pesquisa de campo. Gostaria que a ProGrad entrasse em contato com a
121 Reitoria e interviesse nesse sentido, pois é essencial manter essa atividade. Professor José
122 Fernando comentou que se tem feito grande esforço para manter o orçamento da ProGrad e da
123 graduação em geral. Nosso orçamento reduziu pouco de 2014 para 2015 e não reduziu de 2015
124 para 2016. O orçamento para atividades de extrassala e monitoria foi mantido como no ano
125 anterior. Informou que vai verificar a questão dos transportes. 4) Professor Alexei informou que
126 alguns docentes do curso de Matemática, em relação a duas turmas de Álgebra Linear, estão
127 enfrentando problemas com salas que não comportam o número de alunos matriculados e por
128 questões de manutenção de mesas e cadeiras. Professor José Fernando respondeu que a ProGrad
129 não matricula número de discentes superior ao tamanho da sala. Será feita uma reunião com a
130 Reitoria sobre a manutenção das salas. Há uma questão que pode incidir em superlotação: alunos
131 irem assistir às aulas de uma turma, mas estando matriculados em outras turmas. Em relação a
132 essa questão, a ProGrad não tem gerência. Haverá uma reunião com os Centros para tratar desse
133 assunto e também sobre monitoria, no sentido de melhor aproveitar o Programa de Assistência
134 ao Docente, visando a aumentar número de monitores. 5) Professor Adriano Benvenho informou



135 que, também como coordenador da disciplina de Interações Atômicas e Moleculares, recebe
136 muitas solicitações de matrículas pelos alunos, que alegam, entre outros motivos, necessitarem
137 da aprovação nessa disciplina para se formarem. No entanto, suas turmas já estão lotadas.
138 Professor José Fernando redarguiu que a Resolução ConsEPE nº 74 normatiza que o
139 coordenador de curso tem prerrogativa para matricular alunos em disciplinas, a despeito do
140 período regular para esse fim. A questão é que os alunos descobriram esse mecanismo de
141 matrícula informal e estão explorando-o, distorcendo seu caráter excepcional. Professor Luciano
142 montou um grupo pra começar a discutir se essa prerrogativa será alterada ou haverá outra fase
143 de matrícula, após ajuste. **Ordem do Dia** 1) Proposta de revisão do Projeto Pedagógico do curso
144 de Engenharia de Energia. José Fernando informou que o tempo entre esta sessão e a anterior foi
145 exíguo, impossibilitando a relatora, professora Paula Mello, de terminar seu relato em tempo.
146 Solicitou à proponente que a discussão do item fosse adiada para a sessão ordinária da CG de
147 abril. Professora Cristina acatou a solicitação. 2) Proposta de revisão do Projeto Pedagógico do
148 curso de Engenharia Biomédica. Professora Paula Tiba apresentou seu relato. A partir do modelo
149 de *template* enviado pela equipe de Regulação da ProGrad, fez as seguintes observações: “1)
150 *Dados da Instituição: Nome/CNPJ/Lei de Criação: Verificar nome do vice-diretor do CECS e*
151 *ano. 2) Apresentação: Histórico da UFABC e do Curso/ Demandas: socioeconômica, cultural,*
152 *política, ambiental/Concordância com o perfil e missão UFABC/Inserção do Curso na UFABC:*
153 *Inserir informações sobre a inserção do curso na UFABC, mencionando o PDI e a inserção*
154 *em nível regional. 3) Perfil do Curso: Relevância/Inserção Regional e Nacional/Justificativa*
155 *de oferta (científica, socioeconômica e socioambiental): Resolução ConsEPE 31: ASSEGURA*
156 *vaga? 4) Organização Curricular: Rol -fundamentação legal/Regime Ensino (estrutura*
157 *curricular e requisitos integralização)/Estratégias pedagógicas (flexibilidade, áreas*
158 *conhecimento, TICs, acessibilidade, educação ambiental, educação em direitos humanos,*
159 *relações étnico-raciais, história e cultura afrobrasileira, africana e indígena): - Não*
160 *acredito haver necessidade de explicar a composição dos códigos das disciplinas. Esta é*
161 *uma questão operacional e não pedagógica; - Inserir legenda de cores da matriz; - Deixar as*
162 *recomendações das disciplinas apenas no catálogo, junto com as ementas. 5) Apresentação*
163 *gráfica de um perfil de formação: sugestão de matriz curricular: Inserir legenda do código*
164 *de cores da matriz. 6) Ações acadêmicas complementares à formação: ações oferecidas pela*
165 *UFABC: Outras que podem ser inseridas: - Semana de Inserção Universitária; - Programa de*
166 *Assistência ao docente (ProPG); - Programas de mobilidade acadêmica (RI); - Programa*
167 *de aprendizagem de língua estrangeira (RI). 7) Atividades Complementares: Carga*
168 *horária/Diversidade/Formas de aproveitamento/Ato Normativo: Sugiro apenas mencionar a*
169 *resolução, que está para mudar e a legislação. 8) Infraestrutura: Laboratórios*
170 *didáticos/Laboratórios de ensino (licenciatura)/CEP/CEUA/Biblioteca/Recursos tecnológicos:*
171 *- Cabe mencionar CEP e/ou CEUA?; - CoGRE (Comissão de Gestão de Resíduos da*
172 *UFABC) – Resolução ConsEPE 132; - Laboratório de microscopia? 9) Avaliação do PPC:*
173 *Autoavaliação/Avaliação externa/Enade/Ações decorrentes implantadas no âmbito do curso: -*
174 *Há avaliação do curso pelo ENADE? 10) Rol de Disciplinas: Dados da disciplina/Bibliografia*
175 *(quantidade e normas ABNT)/Ciência e concordância (para disciplinas compartilhadas):*
176 *Obs: Colocar como anexo ao PPC. 11) Oferta semipresencial: Forma de implementação /*
177 *Oferta/ Gestão/ Avaliação: Mencionar resolução CG 10/2015 que estabelece normas e*
178 *procedimentos para oferecimento de disciplinas semipresenciais em cursos de graduação*
179 *presenciais da UFABC. Ademais, fez os seguintes comentários: quanto à lista de disciplinas:*
180 *existem disciplinas tanto no rol de obrigatórias quanto de opção limitada que são semelhantes a*
181 *disciplinas já existentes na UFABC. Com a finalidade de otimizar os recursos da Universidade,*



182 *sugiro tentar unificá-las. As disciplinas que detectei com mais facilidade são: - Princípios Éticos*
183 *em Serviços de Saúde (ESTB015-13 / 2-0-3): a ementa é muito semelhante à disciplina Bioética*
184 *(NHT1002-13 / 2-0-2), já compartilhada entre os cursos de Bacharelado em Ciências*
185 *Biológicas (ofertada em SA) e Bacharelado em Neurociência (ofertado em SBC). Sugiro*
186 *unificar. - Bases Biológicas para Engenharia I (ESTB002-13 / 3-2-5) e II (ESTB004-13 / 3-2-5)*
187 *e Morfofisiologia Humana I (NHT1058-14 / 4-2-4), II (NHT1059-14 / 4-2-4) e III (NHT1060-14*
188 */ 4-2-4): Apesar da diferença de créditos, o conteúdo é idêntico. Como as disciplinas*
189 *“Morfofisiologia Humana II e III” são ofertadas pelo Bacharelado em Ciências Biológicas, em*
190 *SA, não é trivial a unificação. Portanto, sugiro considerar como convalidação e não como*
191 *disciplinas de opção limitada. Para facilitar a convalidação, os cursos podem considerar*
192 *dividir o conteúdo melhor entre as disciplinas. A saber: a disciplina Morfofisiologia Humana I*
193 *(NHT1058-14 / 4-2-4) é ofertada também em SBC pelo Bacharelado em Neurociência. -*
194 *Biomecânica I (ESTB026-15 / 2-2-4) e II (ESTB027-15 / 2-2-4) – qual a diferença das duas*
195 *disciplinas? Há mesmo a necessidade de duas? Veja a semelhança entre as ementas. -*
196 *Neuromecânica do movimento humano (ESZB012-15 / 2-2-4): A bibliografia da disciplina*
197 *está desatualizada e sua ementa é bastante semelhante à disciplina Bases Neurais da*
198 *Motricidade (MCZC002-15 / 4-0-4), ofertada pelo Bacharelado em Neurociência. Sugiro*
199 *unificar. Sugestão para inclusão na lista de disciplinas de opção limitada - Processamento de*
200 *Sinais Neurais (MCTC022-15 / 1-3-4): - talvez possa ser convalidada com as disciplinas*
201 *Processamento e análise de sinais biomédicos (ESZB003-15 / 2-2-4) e Processamento de*
202 *imagens médicas (ESZB010-15 / 2-2-5) em conjunto. - Progressos e Métodos em Neurociência*
203 *(MCTC009-15 / 3-1-4); - Introdução à Neurociência Computacional (MCTC021-15 / 2-2-4); -*
204 *Ergonomia Cognitiva (MCZC007-15 / 4-0-4); - Patologias do Sistema Nervoso Central*
205 *(MCZC005-15 / 4-0-4). Consideradas essas observações, a relatora é favorável à aprovação do*
206 *projeto”. Professora Juliana Daguano agradeceu a relatora pelo trabalho. Acatou todas as*
207 *sugestões de 1 a 11. Esclareceu que o curso se submeteu ao ENADE na forma geral para todas as*
208 *engenharias. Sobre convalidações, fez os seguintes comentários: 1) Princípios Éticos em*
209 *Serviços de Saúde e Bioética: na matriz de 2010 bioética era obrigatória em conjunto com a*
210 *disciplina de Ética e Responsabilidade Social. Em 2013, foi feita equivalência com Princípios*
211 *Éticos em Serviços de Saúde. Então, Bioética foi retirada, trocando 4 créditos por 2. A disciplina*
212 *foca serviços de saúde e Ética entre equipe médica e pacientes. Não seria viável fazer a*
213 *convalidação sugerida. 2) Bases Biológicas para Engenharia I e II e Morfofisiologia I, II e III:*
214 *em reunião da coordenação da Biomédica, foi solicitado parecer sobre os conteúdos das*
215 *disciplinas dos professores que as ministram. Leu esse parecer: “Por meio da análise das*
216 *ementas das referidas disciplinas, fazemos as seguintes observações: Morfofisiologia I, II e III*
217 *abordam basicamente anatomia e fisiologia dos sistemas do corpo humano. Estes assuntos são*
218 *ministrados de forma resumida em Bases Biológicas para Engenharia I e II e correspondem a*
219 *1/3 da carga didática da disciplina. Em contraste, as disciplinas de Bases Biológicas têm*
220 *ênfase na fisiopatologia dos sistemas biológicos, mecanismos biológicos relacionados às*
221 *doenças, com dose significativa sobre diagnóstico, monitoração e terapêutica das principais*
222 *patologias que acometem esses sistemas. Isso corresponde a 2/3 da disciplina. Existem tópicos*
223 *que literalmente são divergentes entre Bases Biológicas para Engenharia I e II e*
224 *Morfofisiologia I, II e III. Por exemplo, assuntos mais dedicados, como biomecânica do*
225 *movimento humano, ergonomia e fisiologia do exercício são especificamente abordados nas*
226 *disciplinas de Bases Biológicas, ao contrário do que ocorre com a fisiologia. Existe disparidade*
227 *significativa na bibliografia tanto básica, como complementar recomendada entre as disciplinas*
228 *[...]”. O que os docentes apontam é que Bases Biológicas dentro do curso de Engenharia*



229 Biomédica lida com sistemas biológicos e patologia, e as outras disciplinas lidam com anatomia
230 e fisiologia, não sendo a convalidação recomendada. 3) Biomecânica I e II: realmente as ementas
231 precisam ser revisadas. 4) Neuromecânica do movimento: será avaliada com grupo de docentes
232 do Núcleo Docente Estruturante. Em relação à inclusão de disciplinas como opção limitada, será
233 feita reunião com NDE para verificar a possibilidade. Professora Paula Tiba ressaltou que as
234 disciplinas de opção limitada citadas são apenas sugestões, mas enfatizou sua preocupação em
235 relação à disciplina *Princípios Éticos em Serviços de Saúde e Bioética*, sob risco de o aluno
236 cursar duas disciplinas semelhantes, obtendo créditos com conteúdos já conhecidos. Professor
237 Luciano salientou que não há uma regra que restrinja a criação de uma disciplina por esse
238 critério de semelhança. Convém, não obstante, observar que o catálogo de disciplinas contém
239 mais de 1700, muitas delas com conteúdo similar. Deve haver esforço das coordenações dos
240 cursos em adotar disciplinas de outros cursos em suas matrizes. Professor José Fernando
241 esclareceu que a Resolução ConsEPE nº 157 normatiza e explica sobre o processo de
242 convalidação. Professora Paula Mello sugeriu haver um texto padrão sobre atividades
243 complementares e oferecimento de disciplinas na modalidade semipresencial. Professor José
244 Fernando enfatizou a importância desse procedimento, como também registrar as mudanças
245 ocorridas nos PPCs nas diversas instâncias, pois acabam acontecendo alterações no documento e
246 se perde a origem de tal mudança. Professor Annibal pediu a criação de um GT para pesquisar
247 algum software de comparação de documentos, que se baseie em banco de dados, para auxiliar
248 nesse registro. Professor José Fernando disse que irá consultar o NTI e pediu auxílio a algum
249 membro que tenha conhecimento no assunto. Sem manifestações, professor Annibal se
250 voluntariou a participar do grupo. Discente Vitor passou a palavra ao discente Fábio, que pediu
251 para não retirar ementas e nem recomendações dos PPCs, pois o catálogo de disciplinas é
252 confuso. Professor José Fernando informou que a Resolução ConsEPE nº 140 limita as
253 informações a constar nos PPCs. Professora Paula Tiba manifestou que não adiantaria atender ao
254 pedido do discente, pois, se um curso colocar uma disciplina de outro curso em seu PP, mas o
255 curso responsável alterar essa disciplina, ficaria a informação incorreta no PP do curso que a
256 adotou. É necessário haver um catálogo unificado e eficiente. Professor José Fernando explicou
257 que o catálogo ainda não está armazenado no banco de dados adequado. O catálogo que está
258 disponível, ainda que desatualizado, está sendo informatizado. É um processo demorado, mas
259 está em construção. Deonete elogiou as disposições transitórias do PPC de Engenharia
260 Biomédica. Professora Carolina sugeriu criar nalgum momento uma figura parecida com o NDE
261 para avaliar disciplinas semelhantes. Professor José Fernando propôs um encaminhamento para a
262 questão: indicar interfaces dos Centros para montar um grupo que analise a similaridade e
263 pertinência das disciplinas. Anteriormente, as direções de Centro iniciaram um trabalho
264 parecido, com o intuito de designar quem ficaria responsável pela oferta de certas disciplinas.
265 Professor Marcelo Reyes afirmou que nenhum coordenador tem a visão institucional de todas as
266 disciplinas. Sugere que se crie uma comissão para analisar as disciplinas já existentes e as
267 propostas de criação de disciplinas. Professor José Fernando adicionou que é importante haver
268 ‘objetivos’ nas descrições das disciplinas. Há disciplinas com ementas muito parecidas, mas
269 objetivos distintos, como Estrutura da Matéria e Física Quântica. Devem-se comparar ementas e
270 objetivos. Sugeriu montar um grupo com dois coordenadores de curso de cada Centro.
271 Voluntariaram-se os professores: Ronny e Carolina Moutinho (CECS); Paula Tiba e Alexei
272 (CMCC); Marília e Breno (CCNH). Professor José Fernando informou que haverá uma reunião
273 com os participantes para estabelecer diretrizes para o trabalho do grupo. Sem mais comentários,
274 Professor José Fernando recapitulou os pontos do parecer, para que a parte demandante desse um
275 posicionamento, a saber: 1) Em relação às disciplinas *Princípios Éticos em Serviços de Saúde e*

276 *Bioética*, não foi aceita; 2) Em relação às disciplinas Bases Biológicas para Engenharia I e II e
277 Morfofisiologia I, II e III, não foi aceita; 3) Biomecânica I e II: a sugestão de revisão das
278 ementas foi acatada; 4) Neuromecânica do Movimento: serão levadas as observações ao NDE do
279 curso para discussão, pois não houve tempo para tal. Convidou Paula Tiba para participar da
280 reunião; 5) Inclusão da lista de disciplinas da Neurociência como opção limitada para a
281 Engenharia Biomédica: será levada para discussão com NDE. Professor José Fernando sugeriu
282 manter item na OD, até se ter uma definição dos pontos levantados, sendo esse encaminhamento
283 acatado pelos membros. **Expediente.** 1) Proposta de criação de disciplinas livres para o curso de
284 Engenharia de Energia. Professora Cristina explicou a motivação da proposta. Tais disciplinas
285 foram elaboradas como parte da revisão do PPC. Todos os coordenadores dos cursos de
286 engenharia foram informados pela direção do CECS que os novos projetos entrariam em vigor a
287 partir do 2º quadrimestre de 2016. Fez-se o planejamento dos três quadrimestres de 2016
288 pensando nessa situação. No entanto, posteriormente foi informado que vigorariam somente em
289 2017. Essas disciplinas, ainda que na categoria livre, já constam do planejamento para oferta no
290 2º quadrimestre de 2016. Será trabalhoso fazer a convalidação, mas se não se fizer a oferta
291 dessas disciplinas, serão prejudicados centenas de alunos. Por exemplo, Fenômenos de
292 Transporte: Mecânica de Fluidos e Termodinâmica Aplicada seriam convalidadas por aquela. Só
293 há alunos de Engenharia Aeroespacial e Engenharia de Energia que precisam delas. Os outros
294 alunos estão esperando pela nova disciplina. O curso de Engenharia de Energia ofereceria 600
295 vagas de FT no 2º quadrimestre e 600 vagas no 3º quadrimestre de 2016. Professor José
296 Fernando observou que a disciplina FT já consta do PPC de Engenharia de Gestão, a ser
297 discutido na próxima sessão do ConsEPE na OD. Professora Cristina alertou que atrapalhará a
298 alocação esperar a aprovação desse PP. A proposta de criação das disciplinas precisaria ser
299 discutida hoje, passada à OD e aprovada. Dessa forma, seria mantido o planejamento. Se os
300 coordenadores dos cursos de engenharia tivessem sido avisados que os novos projetos
301 vigorariam somente em 2017, não haveria problema. Mas foi feito o planejamento para 2016. A
302 oferta do 1º quadrimestre deste ano já foi feita orientada pelas mudanças, com menos turmas das
303 antigas disciplinas. Professora Juliana Daguano informou que FT não seria utilizada somente
304 para o curso de Engenharia de Energia, mas os outros cursos de engenharia também contam com
305 esta oferta. Professora Cristina alegou que os professores passaram o 1º quadrimestre inteiro
306 planejando e preparando essa disciplina para ofertá-la no 2º quadrimestre. Professor José
307 Fernando ponderou que a Resolução ConsEPE nº140 não foi criada recentemente e fora
308 publicada há bastante tempo. Os PPCs chegaram à CG em 2015. Ainda que tenha sido planejado,
309 não é possível sobrepujar os trâmites. De qualquer forma, a questão são as disciplinas livres
310 propostas. Para serem aprovadas nesta sessão, deve-se discuti-las e os membros aprovarem a
311 proposta de transição do Expediente para OD e então aprová-las na OD. Pediu que professora
312 Cristina apresentasse as disciplinas. Professora Cristina apresentou todas as disciplinas: 1)
313 Energia dos Oceanos: será futuramente uma disciplina de Opção Limitada do curso de
314 Engenharia de Energia. Trata-se de uma das fontes de energia não contemplada nas obrigatórias
315 do novo PP. Será ministrada pelo professor Federico Bernardino Morante Trigo. 2) Sistemas
316 Fotovoltaicos Isolados: será futuramente uma disciplina de Opção Limitada do curso de
317 Engenharia de Energia. Será ministrada por um professor contratado no começo do
318 quadrimestre, que já está preparando a disciplina para ser ofertada no 2º quadrimestre. 3)
319 Engenharia de Combustíveis Fósseis: substituirá Fontes não Renováveis de Energia. Há alunos
320 de Engenharia de Energia precisando dela pra integralizar o curso. Irá convalidar a disciplina de
321 Combustíveis Fósseis, que deixou de ser ofertada no 1º quadrimestre. 4) Engenharia de Recursos
322 Hídricos: Professora Cristina demonstrou preocupação com a aprovação dessa disciplina. Foi

323 realizado concurso de docente para ministrá-la. O professor já esta preparando essa disciplina.
324 Será disciplina obrigatória do curso de Engenharia de Energia e deveria ser ofertada agora no 2º
325 quadrimestre. 5) Engenharia Solar Térmica: já existe como disciplina de opção limitada. Passará
326 a ser obrigatória e foi reformulada. Mudará de 2 para 4 créditos. 6) Fenômenos de Transporte: o
327 curso de Engenharia de Energia é cem por cento responsável pela sua oferta no campus Santo
328 André. A coordenação do curso se comprometeu com a direção do CECS de não ofertar
329 Mecânica de Fluidos e Termodinâmica Aplicada no 1º quadrimestre, porque não há demanda e
330 porque a procura de Fenômenos de Transporte seria maior. A coordenação do curso se
331 comprometeu a dar seis turmas no 2º quadrimestre e seis turmas no 3º quadrimestre de 2016
332 dessa disciplina. Professor José Fernando abriu espaço para discussões. Deonete comentou que
333 não é a primeira vez que se passam em sessões ordinárias da CG disciplinas livres que virariam
334 OL ou obrigatória. A questão fica entre atender a legalidade ou atender as justificativas
335 plausíveis. Professor José Fernando enfatizou que devem ficar claros os processos de
336 convalidação, para não prejudicar os alunos que venham do antigo projeto. Professor Annibal
337 alegou que os novos conteúdos são um esforço para modernizar o curso. Pessoas atualizadas e
338 capazes de se destacar profissionalmente e trazer renome à UFABC. Trata-se de um esforço
339 grande do curso para melhorar a formação dos alunos. Disciplinas livres podem ser cursadas por
340 todos os alunos da UFABC, não somente de um curso. Uma vez formado, o aluno não volta para
341 cursar disciplinas atualizadas. Se há disciplinas mais adequadas, não haveria motivos para não
342 oferecê-las. Não seria conveniente, nem justo esperar mais um ano para o PPC entrar em vigor,
343 visto que está pronto. Não se vai contra a legalidade, pois a convalidação é um procedimento
344 legal. Essas mudanças privilegiam os alunos, de modo que tenham formação mais completa e
345 atualizada. Professor Marcelo Reyes comentou sobre a criação de disciplinas livres. Chegou-se a
346 um consenso na CG que não se criariam disciplinas livres, pois não haveria cursos formalmente
347 responsáveis por elas institucionalmente. Quando dissera isso, ressaltou que foi na época da
348 aprovação do PPC de Bacharelado em Neurociência. Aquela ocasião fora excepcional. A revisão
349 de seu PPC tinha acabado de ser aprovada. Só poderia ser refeita depois de muito tempo.
350 Afirmou ter se manifestado contrário a esse procedimento naquele momento. FT é um caso
351 excepcional que já passou junto com o PPC de Engenharia de Gestão, que tramita no ConsEPE.
352 Dever-se-ia tratá-la de forma diferente das outras. Com as outras, pareceu haver certa urgência
353 de alunos que querem fazê-las para se formarem. Contudo, existem as disciplinas antigas, que
354 podem ser ofertadas. Foi planejada a oferta de uma disciplina que não existia por causa de uma
355 expectativa. Professora Cristina ressaltou que os alunos que vão se formar usarão essas
356 disciplinas como opção limitada. Foram contratados professores para serem alocados nessas
357 disciplinas. Se o docente contratado para essa disciplina não ministrá-la, ele ministrará outra que
358 não é interessante para o aluno que vai ser formar agora. Os alunos têm interesse em cursar essas
359 disciplinas e contam com isso. Professor Marcelo Reyes questionou onde foi divulgada essa
360 informação. Professora Cristina respondeu que se deu nos meios de comunicação do curso, para
361 os alunos. Professor José Fernando questionou se o novo projeto estaria, com a oferta prévia de
362 suas disciplinas, sendo ofertado antes de sua aprovação. Professora Cristina respondeu
363 positivamente, porque a direção do CECS informou aos coordenadores dos cursos de engenharia
364 que seria possível ofertar os novos projetos a partir do 2º quadrimestre de 2016. Todas as
365 coordenações desses cursos fizeram um planejamento misto: no 1º quadrimestre, haveria a oferta
366 das disciplinas da matriz antiga e nos dois quadrimestres seguintes já haveria a oferta das
367 disciplinas novas. Professor Harki acrescentou que o planejado era ofertar todos os novos PPCs
368 no 2º quadrimestre de 2016. Mas, por falha da Direção do CECS, não se atentou ao requisito da
369 Resolução ConsEPE nº140. Professor José Fernando o chamou na semana passada para tratar

370 dessa questão e, realmente, há de se seguir a legalidade. Os cursos fizeram o planejamento e
371 contrataram docentes. A intenção é ofertar essas novas disciplinas como livres, sendo
372 convalidadas como categoria de opção limitada e obrigatória no novo projeto. Será bom para o
373 aluno poder adiantar o curso do novo projeto. Para os coordenadores, é uma solução paliativa
374 ofertar como livres, mas salvará o planejamento. A rigor, seria ofertado um PPC não aprovado,
375 mas temos de considerar a flexibilidade e dinamismo da necessidade de atualização dos
376 currículos. Pediu a compreensão de todos nesse sentido. Ressalvou que há alunos que se
377 formarão antes do 2º quadrimestre de 2017. Esses alunos precisarão das disciplinas do antigo PP.
378 Pediu aos coordenadores que sejam ofertadas as disciplinas necessárias. Professor José Fernando
379 relatou um histórico sobre a discussão dos PPCs de engenharia. Em julho de 2015, professor
380 Marcelo Modesto, então vice-diretor do CECS, procurou-o e lhe apresentou as propostas de
381 revisão dos PPCs de engenharia e as disciplinas novas, que vinham sendo discutidos. Segundo a
382 Resolução ConsEPE nº140, os projetos deveriam ser revistos em reunião em data específica, o
383 que restringe muito, pois somente haveria um momento no ano para fazer mudanças. Afirmou
384 que, em seu entendimento, naquela Resolução, a norma não impediria discutir as revisões dos
385 PPCs em outros momentos. Mas a norma é clara quanto ao imperativo de entrar em vigência no
386 ano seguinte à aprovação. Naquele período de 2015, passamos por uma longa greve, mudanças
387 na direção e nas coordenações. As propostas de revisões entraram na pauta da CG em setembro.
388 Houve então discussão sobre as disciplinas obrigatórias comuns e sobre o que as coordenações
389 dos cursos de engenharia propunham. Nesse momento, descobrimos que não haviam sido
390 aprovados os PPCs no conselho de centro. Com isso, esses projetos tiveram de voltar para a
391 pauta do ConCECS, uma vez que a Resolução ConsEPE nº140 impõe a aprovação em todas as
392 instâncias descritas, antes de entrar na CG. A professora Cristina o procurou em dezembro,
393 preocupada com o andamento das revisões nesta comissão. Concomitante a esse período, houve
394 o planejamento para o próximo ano, com a perspectiva da aprovação em tempo. Esse
395 planejamento tem de ser publicado no início do 3º quadrimestre do ano anterior. Os fluxos para
396 aprovação das propostas de revisão dos PPCs não foram seguidos e o trâmite atrasou. A situação
397 exposta se trata de um planejamento publicado, seguindo Resolução ConsEPE nº 100, que
398 possibilita margem de até 20% de mudança do planejamento. Um conjunto de cursos tinha a
399 expectativa de aprovar as revisões de seus PPCs para poder 2º quadrimestre de 2016 e fez seu
400 planejamento contando com isso. Professor Annibal lembrou que, do ponto de vista histórico, a
401 discussão para revisar esses PPCs se deu a partir de diagnósticos realizados há dois anos e meio.
402 Na hipótese de não oferecer as disciplinas agora, demoraria mais um ano. Seriam três anos e
403 meio para conseguir alterar e entrar em vigor a mudança nos PPCs. Seriam catorze
404 quadrimestres de pessoas sendo formadas num currículo aquém do ideal. Esse é o motivo das
405 propostas de mudanças. Dentro da excepcionalidade, como greve e a paralização de trâmites
406 administrativos de todas as áreas, entre outras razões, foram os motivos de atraso. Essa solução
407 de ofertar as disciplinas na categoria livre cumpre com a legalidade e figura como uma solução,
408 ainda que precária, aos coordenadores e docentes dos cursos para fazerem seu melhor trabalho.
409 Professora Cristina respondeu ao professor Marcelo Reyes que, se a preocupação se dá em
410 relação à responsabilidade sobre disciplinas livres, garantiu que o curso de Engenharia de
411 Energia a assumirá, pois tais disciplinas se tornarão de categoria de opção limitada e obrigatória
412 desse curso. Passou a palavra ao professor Marcelo Modesto. Professor Marcelo Modesto alegou
413 que a discussão se trata da criação de disciplinas de categoria livre e essa questão não é regulada
414 pela Resolução ConsEPE nº140, mas sim Resolução ConsEPE nº139. A criação é feita pela CG,
415 não pelo ConsEPE. Esse expediente já foi realizado anteriormente pelo curso de Bacharelado em
416 Neurociência. A aprovação dessas disciplinas não afetará outros cursos que não utilizem as

417 disciplinas. Se o problema for a questão da convalidação, tal medida constará na nova versão do
418 PPC. Professor José Fernando salientou que na Resolução ConsEPE nº139 disciplinas livres
419 poderiam ser criadas a qualquer tempo, pois não há disposição ao contrário. Deonete questionou
420 essa interpretação, pois, segundo essa mesma Resolução, em seu Art 4º, § 8º, “*A análise e*
421 *deliberação sobre a criação, extinção e alterações de disciplinas de todos os cursos deverá ser*
422 *realizada anualmente em reunião extraordinária da Comissão de Graduação, convocada pelo*
423 *seu presidente no primeiro quadrimestre letivo do ano.*” Não é clara a possibilidade de se alterar
424 disciplinas livres noutro momento, além da reunião extraordinária prevista. Professor José
425 Fernando averiguou o texto e concordou com a imprecisão da norma. Professor Annibal solicitou
426 então que a presidência da CG convocasse uma sessão extraordinária o mais rápido possível,
427 para discutir propriamente a criação das disciplinas livres do curso de Engenharia de Energia.
428 Professor José Fernando anunciou que, por conta da imprecisão da norma e da recomendação do
429 procurador, deu como encaminhamento a convocação de uma reunião extraordinária para
430 discutir a demanda de criação dessas disciplinas. Findos os itens da pauta, professor José
431 Fernando encerrou a sessão às dezesseis horas e cinquenta minutos, cuja ata foi lavrada por mim,
432 Marcelo Sartori Ferreira, Secretário Executivo, e aprovada pelo Pró-Reitor de Graduação,
433 professor José Fernando Queiruga Rey, e pelos demais presentes à sessão.-----

Marcelo Sartori Ferreira
Secretário Executivo

Luciano Soares da Cruz
Pró-Reitor Adjunto de Graduação

José Fernando Queiruga Rey
Pró-Reitor de Graduação